

AUGUSTO MEDEIROS EM ENTREVISTA

GESELLSCHAFT

Ein Brasilianer in Berlin

Ich will Dinge aufzeigen, wie man in Berlin besser leben kann. Die kulturellen Unterschiede zwischen den beiden Ländern zeigen, die auch die Herausforderungen und Chancen aufzeigen. Ich möchte, dass die Leute in Berlin wissen, dass es eine große Community von Brasilianern in Berlin gibt, die sich gegenseitig unterstützen und helfen. Ich möchte, dass die Leute in Berlin wissen, dass es eine große Community von Brasilianern in Berlin gibt, die sich gegenseitig unterstützen und helfen.

1. Medeiros é filho de uma família de imigrantes brasileiros em Pernambuco, onde nasceu em 1958. Ele veio para a Alemanha em 1978, aos 20 anos, para estudar Design. Ele se tornou um designer gráfico e depois um designer de interiores. Ele é casado e tem dois filhos. Ele vive em Berlin desde 1998.

2. Medeiros é filho de uma família de imigrantes brasileiros em Pernambuco, onde nasceu em 1958. Ele veio para a Alemanha em 1978, aos 20 anos, para estudar Design. Ele se tornou um designer gráfico e depois um designer de interiores. Ele é casado e tem dois filhos. Ele vive em Berlin desde 1998.

3. Medeiros é filho de uma família de imigrantes brasileiros em Pernambuco, onde nasceu em 1958. Ele veio para a Alemanha em 1978, aos 20 anos, para estudar Design. Ele se tornou um designer gráfico e depois um designer de interiores. Ele é casado e tem dois filhos. Ele vive em Berlin desde 1998.

4. Medeiros é filho de uma família de imigrantes brasileiros em Pernambuco, onde nasceu em 1958. Ele veio para a Alemanha em 1978, aos 20 anos, para estudar Design. Ele se tornou um designer gráfico e depois um designer de interiores. Ele é casado e tem dois filhos. Ele vive em Berlin desde 1998.

Q

uem tem acesso ao Instagram, vem do Brasil, fala português ou está ligado à cidade de Berlim, provavelmente conhece o “MaisBerlim”. Conversamos com seu criador, o jornalista e influencer Augusto Medeiros.

Perguntas feitas por
BERNHARD GRAF VON WALDERSEE

TÓPICOS: Já faz alguns anos que brasileiros em Berlim e alemães interessados no Brasil encontram o canal “MaisBerlim” na plataforma social Instagram. Nele, você apresenta em português informações interessantes e atualizadas sobre a Alemanha, fornecendo ainda dicas práticas sobre o dia a dia por aqui. Poderia ainda contar como veio parar em Berlim bem como de que forma desenvolveu e concretizou seu projeto?

AUGUSTO MEDEIROS: Antes de morar na Alemanha, vivi em Pernambuco, onde nasci, na Paraíba e em Minas Gerais. Em todos, trabalhei como repórter. Durante minhas férias eu sempre viajava para fora do Brasil. Conheci Berlim em minha Eurotrip no ano de 2010. Percebi o quanto a Europa me encantava com sua riqueza cultural e um estilo menos consumista que outros destinos. Voltei outras quatro vezes de férias e, quando decidi mudar de vida, resolvi que morar em um novo país seria muito interessante.

Berlim sempre me encantou pela diversidade, pela liberdade e por haver arte em toda parte.

O MaisBerlim é fruto de uma atualização de meu trabalho como jornalista, considerando que as redes sociais passaram a ser um espaço muito importante de comunicação. Seria um caminho ideal, já que após 17 anos trabalhando diariamente para a TV Globo, no Brasil, aqui na Alemanha, a rotina mudou e busquei alternativas mais contemporâneas.

Qual é seu objetivo, ou melhor, sua “missão” nesse projeto?

Inicialmente tive a ideia de mostrar a diversidade de Berlim, além dos pontos turísticos. Mas queria fazer isso de uma forma mais humanizada, com foco nas pessoas, na arte e em tudo o que faz de Berlim uma cidade com tantas características únicas, quando comparada com outras grandes metrópoles. Aos poucos, entendi que a diversidade deveria incluir outras culturas, porque Berlim é multicultural. E para mim sempre foi importante falar sobre algo que eu já conhecesse bem, no caso, Berlim e Brasil.

A partir de então, todo o conteúdo ganhou forma para ser guiado pelos propósitos da diversidade e da promoção do bem-estar da comunidade brasileira. Sempre penso em mostrar caminhos para se viver melhor em Berlim. Entender as diferenças culturais, compreender as regras sociais, valorizar as boas qualidades e ter tolerância com aquelas que não são fáceis para quem é brasileiro. Dessa maneira vejo um caminho ético, onde a união de dois lados pode trazer uma evolução social e pessoal.

Para quem você produz conteúdo e o que você quer alcançar?

O conteúdo do MaisBerlim é voltado ao público interessado em temas sobre diversidade, que vão desde a multiculturalidade presente na capital alemã até o respeito pelas diferenças em termos de nacionalidade, identidade de gênero e orientação sexual. Além disso, o MaisBerlim também se dedica a quem gostaria de aprender como viver melhor aqui na cidade, a quem deseja estar bem informado sobre eventos e serviços oferecidos pela comunidade brasileira e a quem se interessa por demais eventos locais e internacionais.

O MaisBerlim atrai mais as pessoas que falam o idioma português, mesmo alemães. Entretanto, sempre que possível, buscamos trazer legendas com tradução.

A mensagem que você transmite evoluiu ao longo do tempo? Tenho a impressão de que hoje você não apenas repassa informações, mas também se posiciona sobre temas que são debatidos na sociedade.

Sim, isso foi muito nítido para mim. A partir de meu olhar social fui buscando trabalhar questões sociais importantes, como conflitos culturais, preconceitos e direitos.

Você continua atuando aqui como repórter para a imprensa brasileira?

Sim, sigo contratado como freelancer pela Rede Globo e, sempre que haja demanda, estou disponível para a produção de reportagem ou entradas ao vivo.

A comunidade brasileira na Alemanha é bastante diversificada – com empreendedores, artistas, professores universitários e estudantes... Ainda assim, existe uma visão brasileira comum sobre a Alemanha? Existe algo que torna a Alemanha, ou pelo menos Berlim, particularmente atraente para quem vem do Brasil? E o que você observa como sendo muito desafiador?

Eu tenho minha visão pessoal sobre esse assunto. Penso que, para muitos, a arte, a liberdade e a diversidade são pontos importantes. Para outros, o que atrai são as oportunidades de trabalho em um lugar mais seguro, com transporte de qualidade. O maior desafio, em minha opinião, são os conflitos culturais, quando se torna difícil a convivência com comportamentos tão distintos entre alemães e brasileiros.

Claro, o idioma será sempre algo significativo mas, se as pessoas se sentirem acolhidas, elas irão aprender. Terão mais motivação.

Você tem planos para o futuro na Alemanha? Quer expandir sua presença, inclusive sua presença na mídia por aqui?

Sim, tenho muitos planos e eu já percebo que houve um grande avanço do projeto. Hoje, várias festas divulgadas pelo MaisBerlim estão alcançando públicos maiores. Do mesmo modo, a divulgação da cultura local, de serviços de profissionais liberais e empresas assim como de oportunidades de emprego e de empreendimento está aproximando a comunidade brasileira da Alemanha.

Minha meta é tornar a comunidade brasileira cada vez mais forte e unida. Para isso, eu acredito que é preciso sempre despertar ainda mais a autoestima, de forma que todos enxerguem nossa importância para o desenvolvimento da Alemanha. A partir daí haverá mais chance e mais respeito.

Esse mesmo modelo serve para qualquer comunidade estrangeira e eu penso em trabalhar esse propósito com outras nacionalidades. Gostaria que o MaisBerlim se tornasse uma referência de que é possível viver bem em comunidade, mesmo com muitas diferenças.

Trabalhar na mídia local seria algo bem interessante, novo e desafiador – como eu sempre gostei. Todo esse avanço tem se acelerado à medida que eu domino cada vez mais o idioma alemão.

Além do Instagram, temos agora o Podcast “Podmais Berlim”, que é um Videocast, e estamos desenvolvendo novos produtos. Só não consegui avançar mais por limitações financeiras. ●



Fotos © Arquivo Particular



WWW.E-TOPICOS.DE

Confira este e muitos outros temas em nossa edição 2/2025.